



Relatório de Coleta de Dados

PESQUISA
TIC KIDS ONLINE BRASIL 2024

Relatório de Coleta de Dados

TIC Kids Online Brasil 2024

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2024. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição da pesquisa, contemplando as eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa — incluindo os objetivos, os principais conceitos e as definições e características do plano amostral empregado — está descrita no “Relatório Metodológico”, também presente nesta edição.

Alocação da amostra

A alocação da amostra, conforme descrito no “Relatório Metodológico”, é baseada na seleção de 40 unidades primárias de amostragem por unidade da federação (UF). Para a coleta em 2024, foi feita uma análise da taxa de respostas da pesquisa em 2023, e para mitigar a queda na taxa de resposta de algumas localidades, alguns setores censitários complementares foram incorporados à amostra original. Na Tabela 1 são apresentados os números de setores censitários e de domicílios planejados para seleção por UF para a amostra selecionada da TIC Domicílios 2024.

TABELA 1

—

Alocação da amostra, segundo UF

UF	Setores censitários	Domicílios
Acre	83	1 245
Alagoas	85	1 275
Amapá	83	1 245
Amazonas	89	1 335
Bahia	81	1 215
Ceará	100	1 500
Distrito Federal	80	1 200
Espírito Santo	83	1 245
Goiás	83	1 245
Maranhão	84	1 260
Mato Grosso	82	1 230
Mato Grosso do Sul	85	1 275
Minas Gerais	92	1 380
Pará	83	1 245
Paraíba	81	1 215
Paraná	90	1 350
Pernambuco	82	1 230
Piauí	87	1 305
Rio de Janeiro	112	1 680
Rio Grande do Norte	85	1 275
Rio Grande do Sul	104	1 560
Rondônia	87	1 305
Roraima	95	1 425
Santa Catarina	83	1 245
São Paulo	96	1 440
Sergipe	86	1 290
Tocantins	88	1 320
Total	2 369	35 535

Instrumentos de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

Nesta edição, a pesquisa TIC Kids Online Brasil manteve o sistema de rodízio de módulos temáticos em seus instrumentos de coleta, adotado desde 2017.

No questionário aplicado a crianças e adolescentes, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso;
- **Módulo B:** Atividades na Internet – oportunidades;
- **Módulo C:** Atividades na Internet – comunicação;
- **Módulo D:** Habilidades para o uso da Internet;
- **Módulo E:** Mediação para o uso da Internet;
- **Módulo G:** Riscos e danos – agressivos/sexuais/transversais.

No questionário de pais e responsáveis, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso;
- **Módulo C:** Mediação do uso da Internet;
- **Módulo D:** Uso seguro da Internet;
- **Módulo E:** Pedido de orientação para o uso de Internet.
- **Módulo F:** Mediação técnica para o uso de Internet.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas em etapas do processo, como abordagem dos domicílios, seleção da entrevista no *tablet* e aplicação do questionário. Além disso, foram avaliados a fluidez das perguntas e o tempo necessário para sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas, distribuídas em domicílios localizados nos municípios do Estado de São Paulo, como Itaquaquecetuba, São Paulo e Praia Grande.

Na edição de 2024, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, não havendo *a priori* arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Inicialmente, buscou-se saber se havia moradores com 9 a 17 anos nos domicílios no momento da abordagem, bem como se estavam presentes seus respectivos pais ou responsáveis, nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios — em dias e horários diferentes —, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante os pré-testes, as entrevistas completas realizadas com crianças ou adolescentes e seus pais ou responsáveis tiveram duração média de 54 minutos.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta da TIC Kids Online Brasil passou por algumas revisões nesta edição, principalmente em função do rodízio de módulos e dos resultados obtidos nas entrevistas de pré-teste.

No questionário com crianças e adolescentes, em relação à edição da pesquisa de 2023, foi reinserido o módulo de riscos agressivos e transversais. O módulo de redes sociais foi atualizado. Pela primeira vez a pesquisa investigou a frequência de uso de plataformas digitais e a posse de um perfil próprio nas plataformas. Também de maneira inédita, o Discord passou a ser considerado entre as plataformas utilizadas por crianças e adolescentes.

No questionário de pais e responsáveis, foi excluído o módulo de consumo coletado em anos ímpares. De maneira inédita, os responsáveis foram questionados sobre o uso de recursos técnicos para mediação de práticas *online* e sobre a percepção que possuem sobre o pedido de orientação pela criança ou adolescente para o uso da Internet. Além disso, a questão sobre as orientações dos responsáveis foi atualizada, sendo questionada a escala de frequência de realização das orientações investigadas.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Os entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2024, que abarcou o processo de arrolamento manual e eletrônico dos setores, a seleção dos domicílios, a escolha da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado do instrumento de coleta. Nesse treinamento, também foram esclarecidos todos os procedimentos e as ocorrências de campo, assim como as regras de retorno aos domicílios.

Os entrevistadores receberam três manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. Os dois primeiros manuais tinham por objetivo fornecer todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e da seleção de domicílios. O terceiro manual apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 258 entrevistadores e 16 supervisores de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *computer-assisted personal interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um software para tablet e aplicado por entrevistadores em interação face a face. Para as seções de autopreenchimento, foi utilizado o modo de coleta CASI (do inglês *computer-assisted self-interviewing*), em que o próprio entrevistado utiliza o tablet para responder às perguntas, sem interação com o entrevistador.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2024 ocorreu entre março e agosto de 2024, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na coleta de dados.

A seleção dos domicílios abordados para as entrevistas foi feita com base na quantidade de domicílios particulares permanentes encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando-se as abordagens nos domicílios, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista no caso das seguintes ocorrências:

- ausência de morador no domicílio;
- impossibilidade de algum morador atender o entrevistador;
- impossibilidade de o morador selecionado ou responsável pelo selecionado atender o entrevistador;
- ausência da pessoa selecionada ou do responsável pelo selecionado;
- recusa do porteiro ou do síndico (em condomínio ou prédio);
- recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, não foi possível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas a violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2

—

Ocorrências finais de campo, segundo número de casos registrados

Ocorrência	Número de casos	Taxa (%)
Entrevista realizada	23 856	67
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	2 616	7
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	267	1
Recusa do selecionado ou do responsável	1 329	4
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	278	1
Domicílio está para alugar, vender ou está abandonado	1 407	4
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	648	2
Recusa	1 838	5
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou de outra pessoa	1 011	3
Domicílio não abordado por motivo de violência	423	1
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	341	1
Domicílio com pessoas ineligíveis (p. ex., menores de 16 anos) ou impossibilitadas de responder à pesquisa (p. ex., em função de deficiência ou do idioma)	6	0
Outras ocorrências	664	2
Domicílio inexistente	851	2

Ao longo do período de coleta de dados em campo, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados e de setores arrolados e a quantidade de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios entrevistados, como renda e classe social; informações relativas aos moradores, como sexo e idade; o uso de TIC pelos respondentes selecionados; bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e naqueles com muitos prédios ou condomínios, que apresentam maior dificuldade de acesso aos domicílios. Com relação a esses últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participar da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 528 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 9.877 entrevistas, correspondentes a 27% do total da amostra planejada e a 41% da amostra realizada. Os procedimentos de verificação foram feitos por meio da escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas novamente entrevistas telefônicas ou presenciais, dependendo do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 23.856 domicílios em 634 municípios, alcançando 67% da amostra planejada de 35.535 domicílios. No entanto, durante o campo foi observado que, após a contagem de domicílios por setor, a amostra representava 33.859 domicílios, a taxa de resposta foi calculada com base no resultado do total de domicílios contados nos setores selecionados (Tabela 3). Em 21.170 domicílios, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.686 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil, que, desde 2015, acontece na mesma operação de campo da TIC Domicílios.

TABELA 3

Taxa de resposta, segundo UF

UF	Taxa de resposta (%)
Acre	74
Alagoas	66
Amapá	73
Amazonas	73
Bahia	87
Ceará	56
Distrito Federal	68
Espírito Santo	65
Goiás	68
Maranhão	70
Mato Grosso	68
Mato Grosso do Sul	76

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

UF	Taxa de resposta (%)
Minas Gerais	54
Pará	62
Paraíba	68
Paraná	59
Pernambuco	73
Piauí	69
Rio de Janeiro	46
Rio Grande do Norte	78
Rio Grande do Sul	53
Rondônia	79
Roraima	69
Santa Catarina	66
São Paulo	53
Sergipe	86
Tocantins	70
Total	67